**Análises de correlações entre as variáveis presentes em 6 questionários aplicados pelo Centro de Coluna e dor do Hospital Lefort no período de fevereiro a dezembro de 2019**

# Principais correlações das variáveis do Questionário para Diagnóstico de Dor Neuropática 4 (DN4)

Figura 1 – Principais correlações com as variáveis presentes no Questionário para Diagnóstico de Dor Neuropática 4 (DN4)



Observa-se da Figura 1 que 53,23 % dos pacientes que assinalaram que apresentem o sintoma de adormecimento na região em que sentem dor, também marcaram que a dor apresenta a característica de choque elétrico. Destaca-se também que 50 % das pessoas que disseram apresentar o sintoma de Alfinetada e Agulhada na região em que sentem dor, marcaram a opção de sentirem dor nas pernas.

Figura 2 – Maiores valores de correlação de ponto bisserial para as variáveis presentes no Questionário para Diagnóstico de Dor Neuropática 4 (DN4)



Observa-se da Figura 2 que houve uma correlação no valor de 83,92 para os pacientes que acusam sentir o sintoma de Alfinetada e Agulhada com a interferência da dor na atividade geral da vida do paciente nas últimas 24 horas (questão 9a) do Questionário de Inventário Breve de Dor). Pode-se visualizar em maior detalhe esta correlação na Figura 3 na qual nota-se que as pessoas que responderam que apresentam o sintoma de Alfinetada e Agulhada também responderam que, na escala de 0 a 10, que a dor interferiu em média próximo a 9, ou seja, interferiu muito na atividade geral nas últimas 24 horas.

Figura 3 – Distribuição dos dados relativos a questão 9b do questionário BPI com a questão 2b do questionário DN4



É notável também que, na Figura 3 a variável “Alfinetada e agulhada” foi a que apresentou no geral maiores correlações com outras questões presentes no questionário de Inventário Breve de Dor.

Na Figura 3 também podem se observar exemplos de variáveis negativamente observadas para as questões presentes no questionário de *Short Form Health Survey* (SF-12) com a presença do sintoma de Adormecimento na região da dor (questionário DN4). Um exemplo com os dados detalhados, no qual pode-se observar a correlação negativa está presente na

Figura 4 – Correlação entre limitação da saúde atual em atividades moderadas (questionário SF-12) e a presença do sintoma de Adormecimento na mesma área da dor (questionário DN4)



# Principais correlações com a variável Trabalhando (desempregado, sim ou não) e se já realizou (sim ou não) cirurgia na coluna.

Figura -Maiores correlações de variáveis binárias com a variável Trabalhando (desemprego, sim ou não) e se já realizou (sim ou não) cirurgia na coluna (valores obtidos a partir de tabela cruzada)



Observa-se na Figura 5 que 90 % dos pacientes que responderam a opção de estarem desempregados no momento que responderam o questionário do protocolo de Gotemburgo, também assinalaram a opção de possuírem dor nas costas. Destes pacientes que se encontravam na condição de desempregados, 64,29 % fazem uso de analgésicos e 62,5 % já realizaram alguma cirurgia na coluna. Complementa-se ainda que 60 % são do sexo masculino.

Ao analisar as variáveis que mais possuem relação com a condição de já ter realizado cirurgia na coluna, nota-se 86 % assinalaram o desejo de livrar-se da dor nas costas, 70,89 % são do sexo masculino, 68,42 % fazem uso de analgésicos, 64 % afirmaram possuir dor nas costas, e 49,09 % assinalaram possuir dor na região enumerada como 30 no questionário de Inventário Breve de Dor, a qual corresponde à região da lombar.

Figura -Maiores correlações entre as variáveis de caráter binário (estar ou não desempregado e se já realizou ou não cirurgia na coluna) com a variáveis de caráter ordinal



# Principais correlações com as variáveis Lombalgia, Dor nas costas e Dor nas pernas

Pode-se visualizar na Figura 5 quais foram as principais variáveis correlacionadas com especificamente a Lombalgia (dor na região 30 do questionário de Inventário Breve de Dor), dor nas pernas e dor nas costas em geral.

Figura 7 – Correlação entre as variáveis binárias a partir da tabela cruzada para Lombalgia, dor nas pernas e dor nas costas



Nota-se a partir da Figura 5 que 84,38 % das pessoas que possuem dor nas pernas, fazem uso de analgésico e acusam possuir também dor nas costas no geral. Observa-se também que destas pessoas que acusam possuir dor nas pernas, 77,19 % delas indicam que desejam se livrar da dor nas costas e 72,73 % marcaram a opção de dor na região da lombar (numeração 30 no questionário Inventário Breve de Dor).

Nota-se na Figura 5 que 55,36 % das pessoas que possuem lombalgia também marcaram no Questionário para Diagnóstico de Dor Neuropática 4 (DN4) que a sua dor tem a característica de apresentar queimação. Este valor é próximo também do valor de 50,43 % de pacientes que dizem possuir dor nas costas no geral e também apresentam queimação.

A correlação entre variáveis de caráter binário (respostas sim ou não) e variáveis que apresentam relação de ordinalidade, fez-se uso do coeficiente de ponto bisserial. Deste modo, pode-se visualizar na Figura 6 que a variável que mais se correlaciona com

Figura 8 – Maiores valores de correlação entre variáveis binárias e variáveis ordinais para lombalgia, dor nas pernas e dor nas costas.

